

MOVIMENTOS ABRANGEM TODO O PAÍS

LICENCIADOS EM FILOSOFIA E HISTÓRIA PROPÕEM NOVAS FORMAS DE EMPREGO

Licenciados e estudantes de Filosofia vão realizar, no próximo dia 8 de Abril na Faculdade de Letras do Porto, uma reunião para efectuar um balanço das acções que vêm encetando no sentido da criação da disciplina de Ética, nos planos de estudo das escolas preparatórias e secundárias.

A nova disciplina, a ser criada, seria unicamente leccionada por licenciados em Filosofia, uma vez que do «curriculum» deste curso universitário consta a cadeira de Axiologia e Ética.

Embora o movimento se tenha iniciado a partir da escola do Porto, semelhantes «démarches» estão a ser levadas a cabo em Coimbra, Lisboa e Braga. No Porto diversos grupos têm estado a contactar os conselhos Científico, Pedagógico e Directivo e o Reitor da Faculdade de Letras, as direcções das escolas secundárias e preparatórias do distrito, e vão em breve apresentar o seu projecto ao Ministério da Educação.

Os licenciados em Filosofia pelas universidades portuguesas são actualmente ameaçados pelo espectro de desemprego, pois que no ensino, domínio para que tradicional-

mente se encaminham os recém-formados as vagas são cada vez menores. A instituição desta nova disciplina, que os promotores da iniciativa dizem ter, há algum tempo, paralelo em diversos países da Europa comunitária, abrirá consideravelmente o leque das possibilidades de emprego.

Os promotores da iniciativa consideram que «é necessário criar uma disciplina com um conteúdo leigo, visando a formação cívica, com uma vortente humanística e mais virada para a formação do que para a informação».

«A disciplina de Ética propõe-se despertar a consciência dos estudantes para o amplo domínio das problemáticas que surgem ao longo do percurso existencial; estimular o sentido de crítica construtiva que deve caracterizar todo o espírito esclarecido e motivar a potencial capacidade criadora que define a juventude, de modo a veicular empenhadamente as condições que concorram para a edificação duma sociedade mais culta e humana» — consta de um documento exarado pelo grupo de licenciados do Porto e a que tivemos acesso.

A existência de uma cadeira de Religião e Moral não constituiria

qualquer contradição, uma vez que esta última disciplina «tem um carácter e conteúdo religioso». Os licenciados em Filosofia acreditam até que a existência da disciplina de Ética «dignificaria» a disciplina de Religião e Moral, porque no projecto que pretendem fazer aplicar as duas disciplinas seriam alternativas, isto é os alunos teriam que se matricular obrigatoriamente numa delas, e com obrigação de frequência e prestação de exames. Actualmente a disciplina de Moral e Religião é facultativa, não há prestação de exames e segundo os nossos interlocutores, «em muitas escolas tem baixa frequência». O motivo porque propõem que as disciplinas sejam alternativas é o facto de não se poder sobrecarregar a carga horária semanal dos alunos.

HISTÓRIA ATACA O DESEMPREGO

Desde Dezembro que comissões de licenciados em História no desemprego, do Porto e Coimbra, vêm também tentando propor a criação de novas formas de emprego.

Após uma reunião na passada sexta-feira com a Comissão de Educação da Assembleia da Repu-

blica, representantes dos licenciados em História irão encontrar-se no próximo dia 8 de Abril com os secretários de Estado do Ensino Superior e da Cultura.

Os licenciados em História desejam que lhes sejam facultadas vagas no sector público, nas autarquias, ou mesmo em empresas públicas, nos domínios da defesa do património, museus, bibliotecas e arquivos, ao mesmo tempo que as facultades deveriam proporcionar cursos de pós-graduação nestas áreas. As empresas públicas, nomeadamente bancos e transportadoras, têm valiosos espólios documentais e artísticos que mereceriam tratamento e conservação.

Membros da Comissão de Licenciados em História do Porto referiram-nos que existe por parte de autarquias contactadas, uma boa vontade, mas que o principal problema é a falta de verbas postas à sua disposição para esse efeito.

Os interessados que queiram dirigir-se às comissões de licenciados em História, poderão fazê-lo na rua de Cabinda, 23-1º, 4445, Ermesinde ou junto do Instituto de Expansão e Colonialismo, Universidade de Coimbra.

Dia	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8
	9
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31

Plano de trabalho

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

